

Estudantes de Palhoça fazem semeadura de mudas nativas

Os alunos da Escola Reunida Manoel da Silva, de Palhoça, tiveram uma participação especial no lançamento do Viva Restiga. Ao lado do Superintendente de Investimentos do Contorno de Florianópolis, Marcelo Modolo, de gestores Fatma e representantes da Polícia Militar Ambiental e Bombeiros, 20 crianças realizaram a semeadura de espécies nativas que serão usadas na restauração.



Espécies semeadas no lançamento do Viva Restinga serão usadas no trabalho de restauração

Fique atento: orientações de segurança no desmonte de rochas

As detonações de rochas necessárias para as obras do Contorno começaram em março de 2016 e atualmente estão planejadas em dois pontos: no trecho Norte, em Biguaçu, e no Intermediário, em Palhoça. Antes do início das detonações é desenvolvido o “plano de fogo”. É nele que estão delimitadas as áreas de evacuação e as áreas que serão monitoradas, verificando os ruídos, lançamentos e vibrações durante as detonações.

A Coordenadora de Meio Ambiente do Contorno, Daniela Bussmann, ressalta que os moradores da área de evacuação devem seguir os processos de segurança orientados pela equipe técnica da construtora.

“As detonações em obras de rodovias são comuns e uma vistoria é realizada previamente nos locais e nas residências localizadas em áreas onde haverá a atividade. Antes de um novo ponto de detonação começar, é procedimento realizarmos uma reunião de esclarecimento na comunidade. Além disso, as famílias são avisadas com antecedência para a evacuação, com definição de ponto de encontro e outros detalhes. O importante é seguir os procedimentos de segurança”, explica Daniela.

Divulgação em rádios informa sobre as detonações

Além do trabalho de informação junto à comunidade, é feita a comunicação em duas rádios regionais, a Rádio Jovem Pan FM e a Rádio Guararema AM. O comunicado ocorre sempre às

vésperas da data das detonações, que ocorrem usualmente às 16 horas, entre segunda e sexta-feira. Os avisos nas rádios comunicam data, local e horário das detonações.



A detonação de rochas é necessária para implantação do Contorno Viário de Florianópolis

Alerta para moradores sobre demolição de estruturas

A equipe responsável pela coordenação das desapropriações das áreas necessárias para implantação do Contorno Viário de Florianópolis alerta aos moradores que a Autopista não realiza a demolição de

edificações antes da conclusão do processo de desapropriação e da data acordada para desocupação do imóvel. Se tiver alguma dúvida, entre em contato: **Stelia ou Rafael (48) 2108-9150**.

Jornal da obra

Autopista Litoral Sul
arteris

Boletim Informativo | Junho a Agosto de 2017 - Nº 12



Contorno Rodoviário da Grande Florianópolis:

Obras no trecho norte, em Biguaçu, iniciaram em fevereiro deste ano e estão em fase de terraplanagem.

Novas frentes de obras ganham forma em Biguaçu

O trecho de Biguaçu do Contorno Viário de Florianópolis é o mais extenso entre os municípios por onde a nova rodovia irá passar. Ao todo, são aproximadamente 23 quilômetros no perímetro do município (do total de 50 quilômetros da nova rodovia, que cruza, ainda, os municípios de São José e Palhoça, além de um pequeno trecho em Governador Celso Ramos).

Apesar dos 16 quilômetros de novas frentes terem sido iniciados há poucos meses, as obras do Contorno tomam forma nas áreas rurais de Biguaçu. Terraplanagem, geodreno e colocação de manta geotêxtil são os serviços que estão sendo desenvolvidos.



Registro das obras no Trecho Norte C, em Biguaçu, iniciadas em fevereiro de 2017

Contorno em Palhoça

A implantação do Contorno Viário de Florianópolis já chegou à Palhoça, com obras no Trecho Intermediário e atividades em pouco mais de 2,5 quilômetros do município, nos arredores dos bairros São Sebastião e Pedra Branca. Os trabalhos acontecem nos limites com o município de São José e as principais atividades no local são de terraplanagem e drenagem.



Área de obras em Palhoça



Detalhe das obras no final do Trecho Intermediário, em Palhoça



Projeto de Restauração da Baixada do Maciambu é lançado pela Autopista

A Baixada do Maciambu, área pertencente ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro - maior unidade de conservação de proteção integral de Santa Catarina, terá uma área equivalente a 500 campos de futebol restaurada pela Autopista Litoral Sul em parceria com a Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma). O projeto foi batizado de Viva Restinga e é uma compensação ambiental pela construção do Contorno Viário. O trabalho vai ser desenvolvido durante seis anos e terá investimentos de R\$ 4,6 milhões.

A Autopista tinha a determinação de recuperar uma área de 83,26 hectares, mas em função da metodologia adotada, vai restaurar

350 hectares, aumentando os ganhos para a biodiversidade. Serão plantadas mais de 25 mil mudas de diferentes espécies. Ao mesmo tempo, será realizado o controle do crescimento do pinus, que não é nativo e invadiu a área, prejudicando o desenvolvimento de plantas nativas e interferindo no ciclo de vida dos animais.



Evento de lançamento do projeto Viva Restinga

